

## **Cia Éxciton: para quem? Novas perspectivas em extensão.**

SILVA, A. C. N.; MACCARI, Y. P.; CHRISTOFOLETTI, A. E. M.; PAULA, M. H. F.; BARBIERI, C.; BARROS, M. G.; PERES, L. R.; DEUTSCH, S.; ALVES, F. S.; SILVA, C. A.; MATOS, M. T.; OLIVEIRA, R. C.; SULATTO, J. S.; CASTRO, J. A.; RENTAS, L.; BRONEL, L. B.; ARAUJO, L.H.L.; CORADI, B. G.; FÉRES, N.

**Introdução:** O projeto Cia Éxciton está presente 19 dos 55 anos da UNESP em Rio Claro, sendo institucionalizado pela PAC/PROEX desde 1994 vinculado ao Departamento de Educação Física. É formado por 17 alunos de diferentes cursos de graduação e pós graduação e por 2 integrantes da comunidade. Busca levar às comunidades universitária e rio clarense o contato com arte e expressão, atendendo anualmente cerca de 3.100 pessoas por diferentes vias de acesso. Mesmo com número de atendidos considerável acredita que a busca por expandir os “muros” da universidade e a democratizar o contato da comunidade com atividades artísticas através da extensão universitária é uma busca constante. E, percebe que estas concepções e ações variam de acordo com as diferentes formações do grupo, públicos e contexto histórico.

**Objetivos:** relatar o desenvolvimento das concepções e ações extensionistas propostas pelo projeto ao longo dos últimos anos. **Métodos:** Desde sua origem o projeto se organiza em autogestão, propondo diferentes atividades para a formulação das concepções/ações extensionistas. Para isso, organiza ao menos dois encontros semanais, divididos em dois momentos: um primeiro em que o grupo realiza leituras, discussões e propostas práticas, e um segundo no qual cria espaços de diálogo com a comunidade, através de aulas abertas, intervenções e apresentações de espetáculos. **Resultados e considerações finais:** Ao longo dos 19 anos o projeto modificou-se gradualmente, iniciando suas atividades com preocupações estéticas e multi-arte. Em seguida buscou na dança seu veículo de comunicação principal, formulando espetáculos que incitassem reflexões críticas. Hoje, o projeto busca formular concepções concretas de extensão universitária, integrando o aluno-artista com a comunidade-expectadora, proporcionando a maior participação desta na construção do projeto. A autogestão possibilitou a organização das atividades de acordo com as dúvidas e necessidades sentidas pelos alunos, gerando reflexões e indagações que culminaram nessas mudanças. Os dois momentos de trabalho possibilitam estudos, trocas de experiências e reflexões à respeito da extensão universitária, seus limites e possibilidades, que contribuem no processo de formação artística, cultural, educacional e profissional dos integrantes. A partir de leituras teóricas e experiências os integrantes devem ser capazes de construir suas próprias concepções de extensão universitária, bem como visualizarem formas de realizá-la. Espera-se que também a comunidade atendida possa sentir-se integrante e colaboradora do projeto. Espera-se que estas discussões sejam apenas o início de uma busca por uma extensão mais abrangente e efetiva.

**Palavras chave:** dança, arte, expressão, ações extensionistas, cultura, educação.